



Soja

14 de maio de 2013

O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) divulgou na última sexta-feira (10) a estimativa para a safra 2013/14. Segundo o relatório, a produção mundial da oleaginosa será de 285,5 milhões de toneladas, valor 6,1% superior à safra atual. De acordo com o levantamento, os Estados Unidos produzirão 92,3 milhões de toneladas ou 12,4% a mais que a safra 2012/13. O Brasil deverá aumentar sua produção em cerca de 1,8% podendo colher cerca de 85 milhões de toneladas na próxima safra. A Argentina que é o terceiro maior produtor, poderá colher 54,5 milhões de toneladas ou 6,9% a mais que a safra atual. Os estoques mundiais deverão ficar em torno de 74,96 milhões de toneladas, cerca de 20% acima da safra 2012/13.

Segundo o sétimo levantamento da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) a produção brasileira na atual safra (2012/13) é de 81,51 milhões de toneladas. Esse valor é 22,8% superior ao total produzido na safra passada (2011/12). Os maiores produtores são: Mato Grosso com 23,53 milhões de toneladas, Paraná com 15,68 milhões (SEAB/DERAL), Rio Grande do Sul 12,19 milhões, Goiás 8,78 milhões e Mato Grosso do Sul com 5,81 milhões de toneladas.

De acordo com o último levantamento de campo elaborado pelos técnicos deste Deral, a produção paranaense de soja nesta safra é de 15,68 milhões de toneladas. Esse valor é 45% superior ao da safra 2012/13 e reflete, além do aumento de área de cerca de 6%, as melhores condições climáticas que favoreceram a cultura durante a maior parte do ciclo.

A colheita dos 4,67 milhões de hectares plantados nesta safra já está praticamente encerrada. Os produtores agora estão esperando o melhor momento para comercializar o restante da sua produção, pois até o momento 62% do total produzido foi comercializado, valor este muito próximo da média das últimas três safras quando cerca de 61% havia sido vendida.